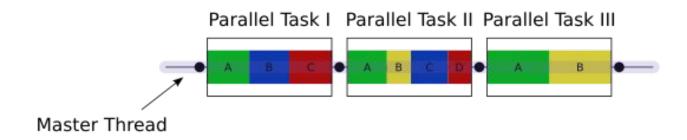
Insper

SuperComputação

Aula 10 – For paralelo, reduções e escopo

2019 – Engenharia

Igor Montagner, Luciano Soares <igorsm1@insper.edu.br>



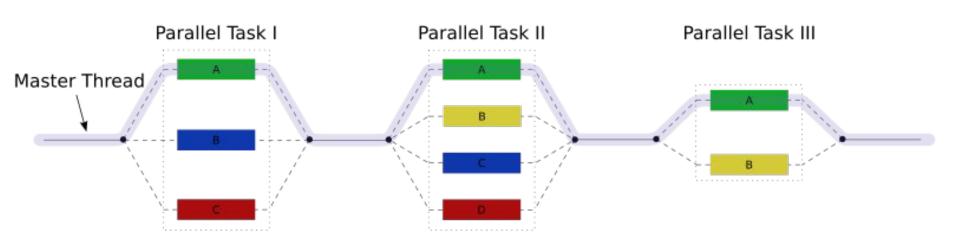


Figura: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Fork_join.svg

Modelo fork-join:

- Usando std::thread
- Usando OpenMP #pragma parallel

Modelo fork-join:

```
#pragma omp parallel

int id = omp_get_thread_num();
long nt = omp_get_num_threads();
double d = 0;
for (long i = id; i < num_steps; i+=nt) {
    double x = (i-0.5)*step;
    d += 4.0/(1.0+x*x);
}
#pragma omp atomic
    sum += d;
}</pre>
```

Hoje

Construção do for paralelo

Compartilhamento de dados

. Dúvidas da aula passada

Single Program Multiple Data

OpenMP foi inicialmente criado para minimizar as modificações a um programa sequencial.

Construções de divisão de trabalho

- For paralelo
- Seções
- single/master

Construções de tarefas

For paralelo

Cria threads e distribui entre elas as iterações de um loop.

```
#pragma omp
parallel
{
    #pragma omp for
    for (int i=0;i<n;i++) {
        trabalhe(i);
    }
}</pre>
```

A variável "i" é feita privada para cada thread por padrão.

For paralelo

CódigoSequencial

 Loop com omp parallel de forma manual

 Loop com omp parallel for

```
for(i=0;i<N;i++) { a[i] = a[i] + b[i];}
#pragma omp parallel
        int id, i, Nthrds, istart, iend;
        id = omp_get_thread_num();
        Nthrds = omp get num threads();
        istart = id * N / Nthrds;
        iend = (id+1) * N / Nthrds;
        if (id == Nthrds-1)iend = N;
        for(i=istart;i<iend;i++) { a[i] = a[i] + b[i];}
```

 $for(i=0;i<N;i++) {a[i] = a[i] + b[i];}$

#pragma omp parallel

#pragma omp for

Escalonamento

Tipo	Quando usar
STATIC	Predeterminado e previsível pelo programador
DYNAMIC	Imprevisível, trabalho varia muito por iteração
GUIDED	Caso especial de <i>dynamic</i> para reduzir a sobrecarga do escalonamento
AUTO	Quando o a biblioteca de runtime pode "Aprender" de execuções anteriores do mesmo loop

Uso: #pragma omp parallel for schedule(tipo, chunk)

Escalonamento

Tipo	Quando usar	
STATIC	Predeterminado e previsível pelo programador	
DYNAMIC	Imprevisívei, trabalho varia muito por iteração	
GUIDED	Caso especial de <i>dyno</i> do escalonamento Menos trabalho em tempo de execução, escalonamento feito em	
AUTO	Quando o a bibliotec <mark> tempo de compilação "</mark> de execuções anteriores do mesmo loop	

Uso: #pragma omp parallel for schedule(tipo, chunk)

Escalonamento

Tipo	Quando usar	
STATIC	Predeterminado e previsível pelo programador	
DYNAMIC	Imprevisível, trabalho varia muito por iteração	
GUIDED	Caso especial de <i>dynamic</i> para reduzir a sobrecarga do escalonamento	
AUTO	Mais trabalho em tempo de execução, lógica de	
Uso : #pragi	escalonamento mais complexa, consumindo edule(tipo, chunk)	
200. "Pragi	tempo de execução	

Insper

Operações de redução

Como lidar com esse caso?

```
double ave, A[MAX];
for (int i=0;i<MAX; i++) {
    ave += A[i];
}
ave = ave/MAX;</pre>
```

- Acumulamos os resultados das iterações em ave
- Iterações dependentes = não podemos paralelizar
- Esta operação é chamada "redução".

Operações de redução

Construção reduction (op:var)

```
double ave, A[MAX];
#pragma omp parallel for reduction (+:ave)
for (int i=0;i<MAX; i++) {
   ave += A[i];
}
ave = ave/MAX;</pre>
```

- Cada thread utiliza uma cópia local
- No fim as cópias são acumuladas em var

Modelo fork-join:

```
#pragma omp parallel

int id = omp_get_thread_num();
long nt = omp_get_num_threads();
double d = 0;
for (long i = id; i < num_steps; i+=nt) {
    double x = (i-0.5)*step;
    d += 4.0/(1.0+x*x);
}
#pragma omp atomic
    sum += d;
}</pre>
```

Operações de redução

Operador	Valor Inicial
+	0
-	0
*	1
MIN	+ ∞
MAX	- ∞

Operador	Valor Inicial
&	~0
	0
^	0
&&	1
	0

Tudo o que já existe é compartilhado:

- Variáveis globais e alocadas dinamicamente (new, malloc)
- Variáveis apontadas por ponteiros
- Variáveis locais criadas fora das regiões paralelas

Declarações de variáveis locais dentro das threads são privadas.

```
double A[10];
int main(){
  int index[10];
  #pragma omp parallel
    work(index);
  printf("%d\n",index[0]);
}
```

```
extern double A[10];
void work(int *index) {
   double temp[10];
   static int count;
}
```

 A, index e count são compartilhados por todos as threads.
 Temp é local para cada thread

Podemos especificar a forma de compartilhamento:

```
shared( lista de variáveis )
private( lista de variáveis )
firstprivate( lista de variáveis )
lastprivate ( lista de variáveis )
default (none)
```

Podemos especificar a forma de compartilhamento:

- private (lista de variáveis)
 - Não inicializadas
- firstprivate (lista de variáveis)
 - Inicializadas com o valor existente
- lastprivate (lista de variáveis)
 - Assumem valor da última iteração ao terminar

Exemplo: private

Nomenclatura: a versã do tmp anterior à construção é chamada (variável "original"

```
void wrong() {
  int tmp=0;
  #pragma omp parallel for private(tmp)
  for(int j=0;j<1000;++j)
    tmp+=j;
  printf("%d\n",tmp);
}</pre>
tmp não foi
inicializado
```

tmp fica com o valor da variável original após a região construida (0 neste caso)

Exemplo: firstprivate

```
incr=0;
#pragma omp parallel for firstprivate(incr)
for(i=0; i<=MAX; i++) {
    if((i%2)==0) incr++;
    A[i]=incr;
}</pre>
```

Cada thread obtém sua própria cópia de incr, com um valor inicial de 0

Exemplo: lastprivate

```
void sq2(int n, double *lastterm) {
    double x; int i;
    #pragma omp parallel for lastprivate(x)
    for(i=0;i<n;i++) {
        x=a[i]*a[i]+b[i]*b[i];
        b[i]=sqrt(x);
    }
    *lastterm=x;
}</pre>
```

"X" tem o valor que ocupou para a iteração "última sequência" (isto é, para i = (n-1))

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável A é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Compartilhada entre todas as threads, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável A é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Compartilhada entre todas as threads, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável B é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável B é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável C é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

No exemplo abaixo:

```
variáveis: A=1,B=1,C=1
#pragma omp parallel private(B) firstprivate(C)
```

A variável C é:

- a) Compartilhada entre todas threads e começa com 1
- b) Privada para cada thread, mas não inicializada
- c) Privada para cada thread e começa com 1

Atividade prática

- Final da atividade para entrega
- Exercício sobre compartilhamento de dados

Referências

• Livros:

 Hager, G.; Wellein, G. Introduction to High Performance Computing for Scientists and Engineers. 1^a Ed. CRC Press, 2010.

Artigos:

 Dagum, Leonardo, and Ramesh Menon. "OpenMP: an industry standard API for shared-memory programming." *IEEE computational* science and engineering 5, no. 1 (1998): 46-55.

Internet:

- https://www.youtube.com/playlist?list=PLLX-Q6B8xqZ8n8bwjGdzBJ2 5X2utwnoEG
- http://www.openmp.org/wp-content/uploads/omp-hands-on-SC08.pdf
- http://extremecomputingtraining.anl.gov/files/2016/08/Mattson_830au g3 HandsOnIntro.pdf

Insper

www.insper.edu.b